ISSN: 2674-9270
Volume. 7, n. 2, ago./dez. 2025

ARTIGO

Recital
Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara/MG.

A avaliação de aprendizagem como objeto de estudo no mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT

Juliana Rocha Silva Leal
Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT - IFNMG)
E-mail: julianarsleal@gmail.com

Olga Cardoso da Silva
Universidade de Uberaba
E-mail: olgageo1@yahoo.com.br

DOI: *https://doi.org/10.46636/recital.v7i2.561*

Recebido: *10 Mai. 2024*

Aceito*: 30 Set. 2025*

Como citar este artigo: LEAL, Juliana Rocha Silva; SILVA, Olga Cardoso da. A avaliação de aprendizagem como objeto de estudo no mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT. **Recital - Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara/MG**, v. 7, n. 2, p. 243–256, 2025. DOI: 10.46636/recital.v7i2.561. Disponível em: https://recital.almenara.ifnmg.edu.br/recital/article/view/561.

Está obra está licenciada sobre uma Creative Commons Attribution 4.0 International License. Nenhuma parte desta revista poderá ser reproduzida ou transmitida, para propósitos comerciais, sem permissão por escrito. Para outros propósitos, a reprodução deve ser devidamente referenciada. Os conceitos emitidos em artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

A avaliação de aprendizagem como objeto de estudo no mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT

RESUMO

A avaliação da aprendizagem é um instrumento fundamental no contexto educacional pela sua importância dentro do processo ensino aprendizagem. Diante desse contexto, este artigo, tem como objetivo verificar como se dá a abordagem da temática "*Avaliação da Aprendizagem*" como objeto de estudo nas dissertações produzidas no âmbito do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental, com abordagem qualitativa, a partir de autores que discutem o assunto e do banco de dados do Observatório PROFEPT, utilizando o termo "avaliação da aprendizagem". Constatou-se seis dissertações que contemplam a temática, sendo que de forma geral elas buscam compreender se as práticas dos docentes são ou não determinadas por abordagens tradicionais de avaliação. Verificou se que a avaliação tradicional ainda é o meio de avaliação da aprendizagem mais recorrente, embora se perceba, ainda que de maneira discreta, a intenção de adotar práticas que superem o tradicionalismo e inclua a implementação de uma avaliação formativa no trabalho docente, apesar das inúmeras dificuldades encontradas para que essa se efetive na realidade escolar.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem. Educação. Dissertação. PROFEPT.

Learning Assessment as an Object of Study in the Masters in Professional and Technological Education

ABSTRACT

Learning assessment is a fundamental instrument in the educational context due to its importance within the teaching-learning process. Given this context, this article aims to verify how the theme "Learning Assessment" is approached as an object of study in dissertations produced within the scope of the Masters in Professional and Technological Education (PROFEPT). To this end, bibliographical and documentary research was carried out, with a qualitative approach, based on authors who discuss the subject and the PROFEPT Observatory database, using the term "learning assessment". There were six dissertations that cover the topic, and in general they seek to understand whether or not teachers' practices are determined by traditional assessment approaches. It was found that traditional assessment is still the most recurrent means of assessing learning, although it is clear, albeit in a discreet way, the intention to adopt practices that overcome traditionalism and include the implementation of formative assessment in teaching work, despite the numerous difficulties encountered for this to take place in the school reality.

Keywords: Learning assessment. Education. Dissertation. PROPHET.

INTRODUÇÃO

A avaliação da aprendizagem faz parte do sistema escolar brasileiro, sendo, portanto, parte indissociável do processo ensino aprendizagem. No entanto, as constantes transformações sociais e econômicas produziram mudanças também na prática educativa, sendo possível perceber essas transformações a partir das diferentes concepções pedagógicas. Elas influenciam as práticas, as metodologias de ensino, a interação professor/aluno, o currículo e o processo de avaliação.

Para Luckesi (2000) a avaliação da aprendizagem escolar se faz presente na vida de todos os sujeitos: pais, educadores, educandos, gestores e administradores da educação, apresentando-se como uma temática extremamente relevante e desafiadora dentro do contexto educacional. Isso ocorre devido à necessidade de superação do modelo de educação tradicional em uma sociedade que anseia pela inovação, pela participação ativa e pela formação integral do sujeito. Pensar a avaliação da aprendizagem é essencial no processo educativo, pois somente quando se compreende seus objetivos, sua importância e diversas abordagens avaliativas, é possível pensar numa educação transformadora.

A preocupação com o processo avaliativo na educação tem contribuído para que se tenha no âmbito dos programas de formação de professores uma preocupação cada vez mais recorrente com a temática. As pesquisas a nível de dissertações e teses, muitas vezes, contribuem para compreender como a avaliação da aprendizagem tem sido realizada na educação, proporcionando reflexões importantes que auxiliam no aprofundamento dessa fase importante do processo educacional.

Desta maneira, o Regulamento Geral (2022) do PROFEPT prevê que o trabalho final seja realizado no formato de dissertação, composta por relato descritivo e analítico da pesquisa, elaboração e aplicação do Produto Educacional, fundamentado pelo referencial teórico-metodológico definido, considerando as especificações da Área de Ensino (Brasil, 2022).

Diante desse contexto, surge a necessidade de definição da temática a ser pesquisada. Entre as diversas opções de áreas de estudo na educação profissional e tecnológica para realização do Trabalho de Conclusão de Curso, conforme estabelecido no Regulamento Geral destaca-se a temática da Avaliação da Aprendizagem como um elemento de extrema relevância no cenário educacional. Sobretudo, quando se reconhece a necessidade de melhorias nas práticas educativas de forma a assegurar a qualidade da educação.

O processo de avaliação da aprendizagem tem suma importância nas discussões atuais pelo fato de contribuir, quando utilizada como classificatório, para o aprofundamento das desigualdades educacionais. Nesse contexto, quando a avaliação é colocada em evidência e se torna objeto de estudo, sua abordagem geralmente implica uma análise de seu significado e uma crítica ao papel que desempenha no sistema educacional de ensino (Hoffmann, 2000).

Para Kraemer (2005), a palavra avaliar vem do latim *a+valiare*, que significa atribuir valor e mérito ao objeto em estudo; assim, avaliar é atribuir juízo de valor sobre uma ação ou uma matéria. No que se refere à avaliação do processo de ensino e aprendizagem, observa-se que o seu sentido tem sofrido influência da ideia de mensuração, ou seja, relacionando a avaliação à quantificação do conhecimento adquirido pelos estudantes.

É importante destacar, no entanto, que essa abordagem difere de um paradigma educacional que compreende a avaliação da aprendizagem como um processo contínuo, intimamente ligado à formação dos alunos, como sendo um instrumento que possibilita a reestruturação de conhecimentos.

Nesse sentido, quanto ao seu significado, Luckesi (2002) defende que ao contrário da verificação, uma avaliação implica em um processo que vai além de simplesmente determinar a configuração do objeto, exigindo a tomada de decisões sobre como agir a respeito. Enquanto a verificação é uma ação que fixa o objeto em um estado estático, a avaliação direciona o objeto ao longo de um caminho dinâmico de ação.

> A avaliação é a reflexão transformada em ação. Ação esta que, nos impulsiona a novas reflexões. Reflexões permanentes do educar sobre sua realidade, e acompanhamento passo a passo do educando na sua trajetória de conhecimento. Um processo interativo através do qual educandos e educadores aprendem sobre si mesmos, sobre a realidade escolar no ato próprio da avaliação. (Hoffmann, 2000, p. 17)

Por esse viés, pode-se afirmar que a avaliação da aprendizagem é uma tarefa didática necessária e contínua na prática docente, que deve acompanhar e integrar o processo de ensino aprendizagem. Desempenha papel crucial no processo educacional, buscando verificar e qualificar os resultados apresentados em relação aos objetivos propostos.

É fundamental que seja uma ação conjunta entre professores e alunos, com o intuito de identificar progressos e dificuldades, permitindo a orientação das decisões a serem tomadas em relação às atividades didáticas subsequentes, a fim de promover as adequações necessárias.

Diante desse cenário, este artigo tem como objetivo verificar como se dá a abordagem da temática "*Avaliação da Aprendizagem*" como objeto de estudo nas dissertações produzidas no âmbito do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT).

Para alcançar esse objetivo, realizou-se uma pesquisa de cunho bibliográfico e documental, com abordagem qualitativa, a partir de autores que discutem o assunto e do banco de dados do Observatório PROFEPT, utilizando o termo "avaliação da aprendizagem". Foram apresentadas de forma breve as dissertações e os produtos educacionais desenvolvidos com a temática Avaliação da Aprendizagem. Evidenciou-se a complexidade e relevância das discussões, assim como sua consonância tanto com a proposta do Programa quanto com os problemas de pesquisa que orientam a prática investigativa.

A análise detalhada dessas dissertações e produtos educacionais, apresentada na seção seguinte, permite aprofundar a compreensão sobre a forma como a avaliação da aprendizagem é abordada no PROFEPT, evidenciando as estratégias utilizadas e os impactos das práticas desenvolvidas.

REFERENCIAL TEÓRICO

Considera-se a década de 1960 como marco do surgimento da pós-graduação em educação no Brasil, mas foi em 1970, a partir da implantação do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) é que ocorreu de fato a sua expansão; no entanto apenas em 1973 se deu a efetiva produção de teses e dissertações. Desde então, os programas se consolidaram como espaços centrais de formação e produção científica, caracterizados pelo rigor no processo de avaliação e pela flexibilidade organizacional, com possibilidades interdisciplinares e financiamento específico (Santos; Azevedo, 2009).

Essa trajetória possibilitou à pós-graduação reconhecimento nacional e internacional, tanto pela qualidade de seus programas quanto pela contribuição para a formação de pesquisadores e docentes (Severino, 2006).

Ao longo desse percurso, destaca-se a contribuição dos Programas de Pós-Graduação em Educação no país para o avanço do conhecimento, articulando ciência, cultura e educação na formação de estudantes preparados para atuar como investigadores, essenciais para a produção científica e tecnológica e para a busca de soluções inovadoras frente aos desafios da sociedade.

Conforme Santos e Azevedo (2009) mediante os aspectos legais que sustentam e os rígidos processos de reconhecimento e avaliação aos quais são submetidos pela CAPES, admite-se os cursos de mestrado e doutorado como num patamar elevado de produção do conhecimento, visto que têm a pesquisa científica como enfoque central.

Nesse movimento, a avaliação da aprendizagem emerge como tema relevante, sobretudo pela sua aplicabilidade na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Entendida como parte do processo de formação e de pesquisa, ela contribui para a melhoria das práticas docentes e para a construção de alternativas pedagógicas que dialoguem com os contextos reais da educação.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem constitui um dos elementos centrais do processo educativo, uma vez que orienta práticas pedagógicas e subsidia a compreensão sobre o desenvolvimento do estudante. Para Luckesi (2011), a avaliação deve ser concebida como um ato amoroso e inclusivo, voltado não apenas para a mensuração de resultados, mas, sobretudo, para a promoção da aprendizagem e para a transformação do sujeito. Nessa perspectiva, a avaliação não pode se restringir à verificação de erros e acertos, mas deve ser compreendida como um processo contínuo e formativo, que possibilite ao estudante refletir sobre sua trajetória, reconhecer avanços e identificar aspectos a serem aprimorados.

Complementarmente, Hoffmann (2013) ressalta a relevância de uma concepção dialógica da avaliação, em que o estudante é sujeito ativo na construção de seu percurso formativo. A autora defende a avaliação mediadora, pautada na interação entre educador e educando, favorecendo a reflexão crítica e a corresponsabilização pelo processo educativo. Essa concepção rompe com práticas tradicionais, marcadas pelo caráter classificatório e excludente, valorizando, ao contrário, a potencialidade de cada estudante.

Na mesma direção, Vasconcellos (2003) argumenta que a avaliação precisa estar vinculada a um projeto pedagógico emancipador, no qual a educação é entendida como prática social transformadora. Assim, avaliar significa também questionar a realidade, problematizar as condições de aprendizagem e buscar alternativas pedagógicas que contribuam para a formação integral do sujeito.

Dessa forma, a avaliação de aprendizagem, ao ser compreendida sob a ótica formativa e emancipatória, deixa de ser apenas um instrumento técnico e passa a se configurar como prática ético-política. Ao mesmo tempo em que possibilita acompanhar e compreender o processo educativo, também impulsiona mudanças, orienta novas práticas e reafirma o compromisso da educação com a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Assim, a reflexão acerca da avaliação da aprendizagem sob uma perspectiva formativa e emancipatória é fundamental na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), pois permite analisar de que maneira a discussão teórica se projeta como objeto de estudo, situando a avaliação não apenas como prática pedagógica, mas também como campo de pesquisa que revela concepções, desafios e possibilidades dentro do processo de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, ao reconhecer a avaliação como dimensão investigativa e formativa, percebe-se sua estreita relação com os propósitos da Área de Ensino da Coordenação de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que busca articular a produção científica em educação com práticas pedagógicas inovadoras e socialmente relevantes.

ÁREA DE ENSINO CAPES

Dentro da CAPES, a área de ensino abrange um conjunto de programas e ações voltadas para a formação de professores, o aprimoramento da qualidade do ensino nas instituições de educação e a promoção do desenvolvimento profissional dos docentes.

A Área de Ensino é caracterizada como essencialmente de pesquisa translacional, que percorre a ciência básica e a aplicação do conhecimento produzido. Desse modo, propõe um elo entre conhecimentos acadêmicos gerados na pesquisa em educação e o ensino para sua aplicação em produtos e processos educativos voltados às demandas da sociedade e às necessidades tanto regionais como nacionais (Brasil, 2019).

A referência ao Ensino envolve todos os níveis e modalidades do ensino formal do País, desde a Educação Infantil ao doutorado, nos diversos campos do conhecimento, bem como as modalidades de ensino não formal. Sendo considerado formal, aquele ensino desenvolvido em organizações educativas oficiais como escolas e universidades, visando a obtenção de certificação; e informal aquele praticado de modo mais livre, por organizações diversas (Brasil, 2019).

Nessa perspectiva de atendimento às demandas da sociedade, considera-se os cursos profissionais no âmbito dos Programas da Área de Ensino. Em se tratando de mestrados profissionais, a referida área demanda como quesito, além do desenvolvimento da dissertação, a elaboração e aplicação de processo ou produto educacional em espaços de ensino formais ou informais. Mediante a complexidade das demandas sociais no país, tem-se a consciência de que:

> (...) a Educação não é suficiente para enfrentar os principais problemas do país, mas sem ela não é possível propor soluções para problemas como desigualdade social, corrupção e as novas questões de cunho ético e social ligado às mídias digitais que cada vez mais permeiam a vida de todos. Portanto, a pesquisa em Ensino é estratégica na medida em que é um dos componentes necessários para promover mudanças na Educação Básica e no Ensino Superior (Brasil, 2019, p.3).

Por esse viés, é preciso considerar que a área de ensino desempenha um papel fundamental na promoção da qualidade e aprimoramento da formação de professores, visando o desenvolvimento integral da educação no país e, consequentemente, a transformação social. Nesse sentido percebe-se que “o homem nasce, de fato, na sociedade, mas não nasce ser social; assim se torna pela educação que o faz assumir, pouco a pouco, aquela sua situação de fato e originária” (Manacorda, 2007, p. 22).

Nesse contexto, sobressai o *Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica* (PROFEPT), que oferece aos educadores a oportunidade de qualificação e aprofundamento em questões de relevância social no cenário educacional. Dentro dessa perspectiva, a avaliação da aprendizagem assume papel central, como um eixo que sustenta a melhoria da prática pedagógica e contribui para a formação integral dos estudantes, especialmente na Educação Profissional e Tecnológica.

MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (PROFEPT)

O PROFEPT é um programa de Pós-Graduação Strictu Sensu de Mestrado Profissional vinculado à CAPES, subordinado ao Ministério da Educação do Brasil (MEC). Com oferta em Rede, o programa é oferecido por 40 instituições, vinculadas à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), distribuídas em diferentes regiões do país. Está vinculado à área de ensino da CAPES e confere o título de Mestre/a em Educação Profissional e Tecnológica.

O principal propósito do PROFEPT é melhorar a qualidade da educação profissional e tecnológica no país, visando aprimorar a formação nessa área. Para alcançar esse objetivo, o programa incentiva uma análise crítica e a integração entre a produção de conhecimento relevante para o campo (abrangendo o mundo do trabalho e conhecimentos sistematizados) por meio de pesquisas, além do desenvolvimento de produtos educacionais que possam impactar positivamente a realidade (Freitas; Barreiro, 2017).

Conforme apresentado no Regulamento Geral (2022), o programa possui como objetivos específicos:

> I. atender à necessidade de formação continuada, numa perspectiva interdisciplinar e em nível de mestrado, a fim de desenvolver atividades de ensino, gestão e pesquisa relacionadas à EPT, na perspectiva de elaboração de produtos educacionais e materiais técnico-científicos com vistas à melhoria do ensino e à inovação tecnológica;
> II. atender à necessidade de desenvolvimento de trabalhos de investigação interdisciplinar, constituído pela interface entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia, na perspectiva de melhoria dos processos educativos e de gestão em espaços formais e/ou não formais;
> III. atender à demanda nacional por formação de recursos humanos em cursos de pós-graduação stricto sensu, com vistas ao desenvolvimento de pesquisas que integrem os saberes práticos inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado e interdisciplinar, na perspectiva de contribuir com o desenvolvimento socioeconômico, científico e cultural nas diversas regiões do Brasil (Brasil, 2022, p.2).

Com vistas o alcance desses objetivos específicos, o itinerário formativo do PROFEPT é constituído por disciplinas eletivas e obrigatórias que fundamentam a pesquisa de mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), que precisa dialogar tanto com as bases conceituais da EPT, quanto com a proposta de uma das Linhas de Pesquisa.

> I - Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT) - Trata dos fundamentos das práticas educativas e do desenvolvimento curricular na Educação Profissional e Tecnológica, em suas diversas formas de oferta, com foco nas estratégias transversais e interdisciplinares, que possibilitem formação integral e significativa do/a estudante, sustentados no trabalho como princípio educativo e na pesquisa como princípio pedagógico, em espaços formais e não formais. Considera, também, as questões relacionadas à Educação de Jovens e Adultos, à Educação Indígena, à Educação e Relações Étnico-raciais, à Educação Quilombola, à Educação do Campo, às Questões de Gênero e à Educação para Pessoas com Deficiências (PCD) e sua relação com as diversas práticas do mundo do trabalho.
> II - Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) - Trata dos processos de concepção e organização do espaço pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica, com foco nas estratégias transversais e interdisciplinares, que possibilitem formação integral e significativa do/a estudante, sustentados no trabalho como princípio educativo e na pesquisa como princípio pedagógico, em espaços formais e não formais. Considera, também,

> a construção temporal, por meio dos estudos de memória da Educação Profissional e Tecnológica, que, ao longo do tempo, vêm configurando os processos de ensino e de organização de seus espaços pedagógicos (Brasil, 2022, p.3).

Cada linha de pesquisa, possui 03 Macroprojetos os quais norteiam o processo de definição das investigações, desenvolvimento dos projetos de pesquisa e dos produtos educacionais.

Nesse contexto das especificidades do PROFEPT, considera-se complexo o processo que requer estabelecer a coerência com o alinhamento conceitual do programa com a estruturação dos projetos de pesquisa, realização da investigação e elaboração do produto educacional. Além de estar atento nesse movimento, à necessidade de articulação da Área de Concentração, Linhas de Pesquisas e Macroprojetos aos interesses do mestrando e a solução dos problemas advindos do espaço do trabalho (Escott e França, 2021).

Dentre as diversas possibilidades de objetos de estudo na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, **destaca-se a avaliação da aprendizagem,** cuja investigação exige alinhamento entre teoria e prática, reafirmando sua relevância como campo de pesquisa na EPT. Ao integrar concepções teóricas e intervenções práticas, o PROFEPT **consolida a avaliação como eixo estratégico,** evidenciando sua importância para a inovação pedagógica e para a promoção da formação humana integral dos estudantes.

METODOLOGIA

Diante da relevância do processo de avaliação da aprendizagem no contexto educacional, é importante considerar que este tema tem sido objeto de investigação não apenas em cursos de graduação, mas também em Programas de Mestrado e Doutorado. A produção crescente de teses e dissertações sobre essa temática reafirma sua relevância e complexidade no contexto educativo.

Com objetivo de verificar a abordagem da “Avaliação da Aprendizagem” como objeto de estudo nas dissertações elaboradas no âmbito do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), utilizou-se a pesquisa bibliográfica e documental com uma abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada por meio do Observatório do PROFEPT.

Inicialmente, foi realizado um rastreio sistemático utilizando o termo “avaliação da aprendizagem” no campo de busca do Observatório no âmbito de todas as Instituições Associadas. O período considerado compreendeu desde a implantação do Programa, em 2017 até abril de 2024. Essa abordagem possibilitou a identificação das dissertações que abordam a temática da avaliação da aprendizagem no contexto da Educação profissional e Tecnológica.

Os dados encontrados foram submetidos a uma análise qualitativa, que considerou não apenas a problemática abordada em cada dissertação, mas também os resultados obtidos e os produtos educacionais desenvolvidos como parte integrante desses estudos. Essa análise permitiu uma compreensão aprofundada das diferentes abordagens adotadas, dos desafios enfrentados e das contribuições oferecidas pelas pesquisas apresentadas nas dissertações analisadas.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise das produções encontradas sobre a temática em questão permite aprofundar a compreensão sobre a forma como a avaliação da aprendizagem é abordada no PROFEPT, evidenciando as estratégias utilizadas e os impactos das práticas desenvolvidas. Nesta seção, são apresentados os produtos educacionais realizados pelos cursistas a partir das problemáticas observadas durante a realização da pesquisa. As dissertações foram consolidadas, considerando apenas os aspectos mais relevantes e tipos diferentes de produtos educacionais, tomando-se como base a data de defesa.

De modo geral, verificou-se que as pesquisas evidenciam diferentes concepções sobre a avaliação da aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), alternando entre práticas tradicionais, centradas na classificação e quantificação de conhecimentos, e práticas formativas, voltadas ao diagnóstico, mediação e promoção de uma formação humana integral. Em várias investigações, observa-se uma tentativa crescente de docentes em remodelar suas concepções e práticas avaliativas, ainda com dificuldades para a implementação completa.

Os produtos educacionais desenvolvidos – como cartilhas, ebooks, cursos de formação continuada, oficinas, minicursos e planos de curso de extensão universitária – foram consolidados não só para evidenciar apenas tipos distintos, mas também os resultados mais relevantes, facilitando a compreensão e a análise do conteúdo pelo leitor**.** Esses produtos têm a finalidade de refletir criticamente sobre as práticas avaliativas, contribuir para o aprimoramento da docência e articular teoria e prática na EPT, em consonância com o **Regulamento Geral do PROFEPT (Brasil, 2022).**

Para melhor visualização e organização, apresenta-se o **Quadro 1**, que consolida as informações das dissertações analisadas:

Quadro 1 – Consolidação das dissertações sobre avaliação da aprendizagem na EPT (2019-2023)

Nº	Título da dissertação	Campus/Instituição	Tipo de avaliação abordada	Produto Educacional	Resultados/Impactos
1	A Avaliação da Aprendizagem na EPT: Uma Proposta de Formação Docente...	IFSC – Caçador	Tradicional e formativa	Três oficinas presenciais	Reflexão sobre práticas avaliativas e necessidade de formação docente
2	As Percepções de Alunos do Ensino Médio Integrado Sobre a Avaliação...	IFPE – Recife	Formativa	Cartilha formativa	Promoção de compreensão crítica dos alunos sobre avaliação
3	Avaliação da Aprendizagem e Currículo Integrado na EPT...	IFPA – Marabá	Tradicional e qualitativa	Plano de Curso de Extensão (40h)	Fortalecimento do currículo integrado e das práticas avaliativas

4	Avaliação da Aprendizagem de Discentes Surdos...	IFPI	Formativa adaptada	Manual de orientação	Auxílio a professores para avaliação inclusiva
5	Um Diálogo Sobre Avaliação da Aprendizagem...	IFAM – Eirunepé	Formativa, integral	Cartilha (impressa e digital)	Contribuição para a formação humana integral
6	Formação Continuada e Saberes Docentes na EPT...	IFAC – Cruzeiro do Sul	Formativa	Curso de formação continuada	Reflexão e (re)construção de concepções e práticas avaliativas
7	Um Olhar Sobre a Avaliação da Aprendizagem no Contexto da EPT...	IFAL – São Miguel dos Campos	Formativa	Minicurso	Ressignificação do olhar sobre processos avaliativos
8	Avaliação de aprendizagem na disciplina de Lógica de Programação...	IFSertão – Salgueiro	Formativa	Livro digital	Estratégias alinhadas à Taxonomia de Bloom e avaliação formativa
9	A Avaliação da Aprendizagem na EPT: Contribuições para a Formação Docente no EaDTEC	EaDTEC – Centro Paula Souza	Tradicional e formativa	Curso de extensão	Formação docente crítica e reflexiva
10	As Percepções de Alunos do Ensino Médio Integrado Sobre a Avaliação...	IFPE – Recife	Formativa	Cartilha formativa	Promoção de compreensão crítica dos alunos sobre avaliação

Fonte: Autoria própria

Atendendo às exigências do PROFEPT, as dissertações apresentaram produtos educacionais **concebidos como instrumentos práticos para promover mudanças e melhorias nas práticas educacionais,** refletindo um compromisso com a aplicabilidade e relevância das pesquisas realizadas. **Essa aplicabilidade evidencia a conexão entre pesquisa e intervenção pedagógica**, em consonância com as diretrizes do Plano Nacional de Pós-Graduação (Brasil, 2010) e com as orientações do Regulamento Geral do PROFEPT (Brasil, 2022).

A coleta de dados revelou a existência de dez dissertações centradas na temática da avaliação da aprendizagem no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), as quais foram defendidas entre 2019 e 2023. Dessas, oito dissertações se enquadraram na linha de pesquisa "Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT)", enquanto as duas restantes integraram a linha "Organização e Memórias de Espaços Educativos em Educação Profissional e Tecnológica (EPT)". O predomínio de trabalhos na linha de pesquisa Práticas Educativas em EPT confirma a ênfase atribuída à avaliação como componente essencial do processo formativo, em consonância com Luckesi (2002) e Hoffmann (2000), que tratam a avaliação como elemento integrador da prática pedagógica.

Cada dissertação definiu metodologias específicas que delinearam os caminhos para a investigação e elucidaram os problemas de pesquisa identificados. Além disso, uma parte fundamental das pesquisas consistiu no desenvolvimento de produtos educacionais, destinados a intervir na realidade educacional identificada como objeto de estudo, **cumprindo um dos objetivos do Mestrado Profissional na área de Ensino da CAPES.** A variedade de produtos educacionais – cartilhas, ebooks, cursos, oficinas e planos de curso – foi elaborada com o intuito de fomentar reflexões sobre a avaliação como processo contínuo e emancipador, reforçando a articulação entre teoria e prática no contexto da EPT e **promovendo transformações concretas no contexto estudado.**

Os achados permitiram evidenciar que a avaliação formativa predomina nas práticas adotadas nos locais pesquisados, mesmo quando coexistem práticas tradicionais. Nesse sentido, os produtos educacionais têm função de intervir para **fortalecer práticas formativas e transformar práticas tradicionais,** mesmo diante dos inúmeros obstáculos vivenciados pelos docentes para implementar essas práticas, traduzindo a teoria em intervenções concretas, **contribuindo assim para a promoção da Formação Humana Integral dos discentes.**

Quando se comparam os achados às concepções de avaliação apresentadas por Hoffmann (2000) e Kraemer (2005), observa-se que, embora muitas práticas docentes ainda reproduzam modelos tradicionais, há movimentos de transformação rumo a uma avaliação diagnóstica, formativa e orientadora da aprendizagem. **Essa constatação confirma que a cultura avaliativa ainda carece de amadurecimento, aprofundamento teórico das bases conceituais da EPT, mas encontra respaldo teórico e institucional para evoluir, alinhando-se às diretrizes do Plano Nacional de Pós-Graduação (Brasil, 2010) e ao Regulamento Geral do PROFEPT (Brasil, 2022).**

A análise do quadro evidencia que os instrumentos avaliativos utilizados no contexto educacional expressam diferentes concepções de ensino-aprendizagem. Quando a avaliação é restrita a provas escritas e testes padronizados, ela assume caráter predominantemente somativo, privilegiando a classificação e a seleção. Como afirma Luckesi (2002), esse modelo de avaliação está centrado na verificação de resultados, o que a transforma em um mecanismo de exclusão, ao invés de promover aprendizagens significativas.

Por outro lado, quando o quadro evidencia práticas como portfólios, autoavaliação, atividades diagnósticas e registros processuais, percebe-se a adoção de uma perspectiva formativa. Nessa concepção, a avaliação deixa de ser apenas um momento de mensuração e passa a ser compreendida como parte integrante do processo pedagógico. Hoffmann (2000) reforça esse entendimento ao caracterizar a avaliação como ato mediador, capaz de orientar o estudante em suas reflexões sobre o próprio percurso de aprendizagem e de fornecer ao professor subsídios para reorganizar suas estratégias didáticas.

Ainda conforme o autor, outro ponto importante é o entendimento de avaliação como um ato político e ético, visto que envolve escolhas que impactam a permanência, a inclusão e o sucesso dos sujeitos nos processos educativos. Nessa mesma direção, ressalta que avaliar significa acompanhar o desenvolvimento do estudante, buscando compreender tanto seus avanços quanto as dificuldades, para que o processo de ensino se torne mais coerente e emancipador (Hoffmann, 2000)

Assim, o quadro revela a coexistência de duas tendências avaliativas: uma de natureza classificatória e excludente, vinculada ao paradigma tradicional, e outra de caráter processual e emancipatório, que se compromete com a formação integral do estudante. Essa tensão reflete os desafios da educação contemporânea, na qual a escolha dos instrumentos

avaliativos não é neutra, mas expressa concepções pedagógicas que impactam a construção de conhecimentos, valores e práticas cidadãs.

Em síntese, os achados evidenciam que a avaliação da aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica, quando articulada aos resultados das pesquisas e aos produtos educacionais estratégicos, promove a integração entre teoria e prática, contribui para a formação humana integral dos estudantes e fortalece a capacidade transformadora das práticas docentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada evidenciou um número significativo de dissertações que contemplam a avaliação da aprendizagem como objeto de estudo, demonstrando que a temática é de grande relevância no contexto educacional. Mediante análise das abordagens da avaliação da aprendizagem nas dissertações produzidas no contexto do PROFEPT, tornou-se evidente que todas estão inseridas na linha de pesquisa Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Essas dissertações buscaram compreender se as práticas dos docentes são ou não determinadas por abordagens tradicionais de avaliação. Observou-se que há uma predominância dessa concepção nos processos avaliativos embora se perceba, ainda que de maneira discreta, a intenção de adotar práticas que superem o tradicionalismo e inclua a implementação de uma avaliação formativa no trabalho docente, apesar das inúmeras dificuldades encontradas para que essa se efetive na realidade escolar.

Além das consequências de cunho pedagógico, decorrentes de uma avaliação opressora, é importante considerar também as consequências psicológicas e emocionais, conforme apontado por um dos estudos.

No sentido de se propor intervenção com base nos resultados das pesquisas, foram identificados produtos educacionais direcionados à formação de professores, apresentando uma variedade que inclui cartilhas, manual impressos e digitais, livro digital, cursos e minicursos, oficinas e plano de curso de extensão universitária. Essas iniciativas apresentaram como objetivo principal, promover reflexões acerca da necessidade de experimentar a avaliação como parte integrante e indissociável de todo o processo de ensino aprendizagem. Além de destacar sua importância como ferramenta para redirecionar a prática pedagógica, a fim de atender as necessidades e dificuldades dos alunos, de modo a favorecer a efetiva produção do conhecimento.

É oportuno registrar, diante da realidade demonstrada pelas pesquisas, a necessidade de expandir pesquisas que discutam a avaliação da aprendizagem, isso porque novas considerações podem contribuir para identificação e desenvolvimento de práticas mais efetivas, explorando-se métodos mais democráticos de avaliação com estratégias que admitam a participação ativa dos alunos.

Ressalta-se que, no contexto da EPT, fundamentado na integração entre teoria e prática com foco na preparação para o mundo do trabalho, a avaliação precisa ser cada vez mais otimizada para atender as demandas específicas desse campo educacional.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Educação. **Documento de área 46** - 2019 (Ensino). Brasília, DF: CAPES, 2019. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/ENSINO.pdf. Acesso em: 04 de julho de 2023.

Brasil. Ministério da Educação. **Os Planos Nacionais de Pós-Graduação (PNPG):** uma discussão sobre a política de C&T nacional e a formação da agenda de pesquisa. Brasília, DF: CAPES, 2020. Disponível em https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudodocumentos/avaliacao/RelatrioTcnicoPNPGs.pdf. Acesso em: 04 julho. 2023.

Brasil. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Pós-Graduação** – PNPG 2011-2020. v. 2. Brasília, DF: CAPES, 2010

Brasil**, Ministério da Educação. Regulamento Geral do PROFEPT** - Programa De Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica Vitória, ES: IFES, 2022. Disponível em: https://profept.ifc.edu.br/wpcontent/uploads/sites/54/2023/10/Regulamento-Geral-ProfEPT-e-Anexos-2022-1-1.pdf. Acesso em: 26 jun. 2023.

Escott, C. M.; França, M. C. C. C. **Saberes Específicos e Produção de Conhecimento no Profept - Linha De Pesquisa Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT**. HUMANIDADES & INOVAÇÃO, v. 8, p. 331-347, 2021.

Freitas, R. C. de O.; Barreiro, C. B.; Franco, F. S. C.; Murta, R.; Souza, Ruberley R. de. **O Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional:** considerações preliminares. Educação Profissional e Tecnológica em Revista, *[S. l.]*, v. 1, n. 1, p. 74-89, 2017. DOI: 10.36524/ept.v1i1.359. Disponível em: https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/359. Acesso em: 26 jun. 2023.

Hoffmann, J. **Avaliação mito e desafio:** uma perspectiva construtivista. 28ª ed., Porto Alegre: Mediação, 2000.

Kraemer, M. E. P. **A avaliação da aprendizagem como processo construtivo em um novo fazer Avaliação**: Revista da Avaliação da Educação **Superior**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 10, n. 2, 2005. Disponível em: https://periodicos.uniso.br/avaliacao/article/view/1310. Acesso em: 9 maio. 2024.

Luckesi, C. C. **O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem.** Revista Pátio, v. 12, p. 6-11, 2000.

Luckesi, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Manacorda, M. A. **Marx e a pedagogia moderna**. [tradução Newton. Ramos de Oliveira]. Campinas: Alínea, 2007.

Santos, A. L. F; Azevedo, Janete, M. L.de. **A pós-graduação no Brasil, a pesquisa em educação e os estudos sobre a política educacional**: **os contornos da constituição de um campo acadêmico.** Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 14, n. 42, p. 534-605, set./dez. 2009.

Severino, A. J. A avaliação no PNPG 2005-2010 e a política de pós-graduação no Brasil. In: FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Org.). **Políticas públicas e gestão da educação: polêmicas, fundamentos e análises.** Brasília: Líber Livro, 2006. p. 51-74.

Editores do artigo

Alex Lara Martins, Jandresson Dias Pires e Mariana Mapelli de Paiva